

AVALIAÇÃO COLO UTERINO: DIFICULDADES E FACILIDADES NO ATENDIMENTO

UTERINE CERVICAL EVALUATION: DIFFICULTIES AND FACILITIES IN THE CUSTOMER SERVICE

Nayne Assis Silva Reis da Fonseca¹

Jefferson Conceição de Assis²

William Gomes da Silva³

Maria Carolina Salustino dos Santos⁴

Resumo: O exame de papanicolau tem um grande valor na esfera da Saúde da Mulher, por isso, faz-se necessário um programa de rastreamento mais efetivo e seguro, a eficiência no rastreo é essencial na fase pré-analítica que envolve desde a chegada da mulher no consultório, triagem, preenchimento da requisição do exame, coleta e análise do esfregaço. Alguns entraves ainda persistem na realização do exame citopatológico no Brasil, dentre eles podemos destacar a demora na entrega do resultado, a di-

1 Bacharelado em Enfermagem. Mestranda em Enfermagem.

2 Graduando em Enfermagem.

3 Fisioterapeuta com especialização em saúde da mulher e fisioterapia neurológica adulto. Acadêmico do curso de medicina. Centro Universitário UNINORTE – Brasil.

4 Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem. Mestra em Enfermagem. Especialista em Saúde da Família na modalidade Residência. Especialista em Obstetrícia. Mentora da Excelência Consultoria em Saúde.



ficuldade de acesso as UBS em algumas regiões isoladas do país, a falta de informação de algumas mulheres a respeito da realização do exame a cada dois anos quando não tiver um resultado positivo nos últimos exames.

Palavras chaves: Câncer do Colo do Útero; Saúde; Atendimento.

Abstract: The Pap smear is of great value in the sphere of Women's Health, which is why a more effective and safe screening program is necessary. completion of the examination request, collection and analysis of the smear. Some obstacles still persist in carrying out the Pap smear test in Brazil, among them we can highlight the delay in delivering the result, the difficulty of accessing UBS in some isolated regions of the country, the lack of information of some women regarding

the performance of the test every two years when you do not have a positive result in the last exams.

Keywords: Cervical Cancer; Health; Service.

O câncer do colo do útero é umas das principais causas de morte de mulheres por câncer no Brasil, sendo o exame de Papanicolau o melhor método de rastreio para este tipo de câncer. Com isso, iremos abordar as principais dificuldades e facilidades do atendimento realizado no SUS (MEIRELES et al., 2020). Alguns entraves ainda persistem na realização do exame citopatológico no Brasil, dentre eles podemos destacar a demora na entrega do resultado, a dificuldade de acesso as UBS em algumas regiões isoladas do país, a falta de informação de algumas mulheres a respeito da realização do



exame a cada dois anos quando não tiver um resultado positivo nos últimos exames.

Algumas facilidades podemos destacar que este exame é realizado por enfermeiros nas UBS de todo o Brasil, e todas as mulheres tem o direito de fazê-lo até os 65 anos de idade, porque depois desta idade a visualização do útero já fica mais complicada e reduz a possibilidade de desenvolver a doença (MOHER et al., 2016).

O site do Ministério da Saúde do Brasil informa que em setembro de 2022, o Programa Nacional de Imunização ampliou a vacinação anti-HPV em todas as faixas etárias, considerando a idade de 9 a 14 anos tanto para meninos quanto para meninas em duas doses. Mulheres e homens de até 45 anos de idade imunossuprimidos (infecção por HIV, transplante de medula, ou

pacientes oncológicos) também estão aptos a tomarem a vacina gratuitamente, nesse caso, o esquema é com três doses (MOURA, 2019).

A importância da escola na reconstrução do conhecimento, e da atuação do profissional enfermeiro como mediador desse conhecimento, estabelecendo uma relação de confiança para despertar no público-alvo o interesse na realização do exame preventivo, é relevante. O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Ministério da Educação e Saúde, desde 2007, promove uma parceria entre os profissionais de saúde e educação (MEIRELES et al., 2020).

As intervenções educativas propiciadas por esta parceria, devem constar no projeto pedagógico da escola para terem uma execução contínua. Desse modo, é possível trabalhar te-



máticas como sexualidade e vacinação de maneira transversal e interdisciplinar, colocando em prática as recomendações. O enfermeiro como integrante da Estratégia de Saúde da Família está à frente das ações educativas do PSE, constitui um profissional imprescindível no fornecimento do cuidado à saúde da população, uma vez que possui habilidades para instruir a comunidade à realização do exame (MOURA, 2019).

Problematizando o tema em outra perspectiva, o exame preventivo contra o câncer de colo de útero (CCU) foi desenvolvido pelo médico George Papanicolaou que na década de 1940 teve sua grande ascendência, como uma forma valiosa na descoberta inicial do CCU. Uma vez que, tal procedimento detalha com precisão as células cervicais, garante custo baixo e execução simplifi-

cada (JAKOBCZYNSKI et al., 2018).

No Brasil o CCU é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no país. Estima-se 17.017 novos casos até o final do ano de 2023, o que representa risco considerável de 13,25 casos a cada 100 mulheres (IBGE, 2022). Nessa consonância o Ministério da Saúde do Brasil vem desenvolvendo meios para reduzir a incidência do câncer de colo de útero e assim diminuir a mortalidade, por intermédio de programas de anamneses eficazes, ativos e bem geridos (JAKOBCZYNSKI et al., 2018).

O exame de papanicolaou tem um grande valor na esfera da Saúde da Mulher, por isso, faz-se necessário um programa de rastreamento mais efetivo e seguro, a eficiência no rastreio é essencial na fase pré-analítica que envolve desde a chegada da



mulher no consultório, triagem, preenchimento da requisição do exame, coleta e análise do esfregaço (JAKOBCZYNSKI et al., 2018). Ou seja, torna-se valioso ao realizar o exame citopatológico fazer todas as perguntas pertinentes aquele caso individualizado e coletar amostras de alta qualidade, a diminuir a incidência de resultados falso-negativos (ALENCAR et al., 2022).

A presença de diagnósticos falso-negativos contribui para um errôneo rastreamento, uma vez que, por meio de uma coleta equivocada ou erros ao fazer os diagnósticos laboratoriais expomos as mulheres muitas vezes sem necessidade a novos exames. Tal fato contribui negativamente na confiabilidade do sistema e também em um custo maior em fazer novas coletas. Uma amostra qualificada demonstra células devidamente

distribuídas, fixadas e coradas.

As amostras insatisfatórias que resultada uma leitura microscópica prejudicadas são derivadas de presença de sangue, contaminantes externos, piócitos, intensa superposição celular ou dessecação e material acelular ou hipocelular (JAKOBCZYNSKI et al., 2018).

Para uma coleta eficaz o profissional precisa identificar as regiões anatômicas corretas identificar com exatidão o colo uterino, sobretudo, a junção escamo-colunar (JEC). Logo é uma técnica que possui complexidade, pois o coletador tem que ser capaz de identificar alterações fisiológicas, anatômicas e patológicas. Outro fator são as particularidades que cada mulher traz ao consultório, sendo de demasia importância se atentar as suas individualidades (MENEZES et al., 2017).



As particularidades são diversas, como idade, início de atividade sexual, múltiplos parceiros, tabagismo e outros tantos fatores. No entanto, mesmo as mulheres que já tiveram o câncer de colo de útero estudos mostram a importância de se fazer novas coletas papanicolau para o melhor rastreio e diminuição de reincidência do câncer (PADILHA; JUNIOR; DE SOUZA, 2017). Tal fato se constitui em um gargalo aos profissionais coletadores das amostras, pois é sabido que após tratamentos severos, quimioterapia, radioterapia e braquiterapia pode haver diversas alterações e dificuldades seja durante a coleta seja no resultado final da amostra (INCA, 2016).

A coleta citopatológica em mulheres em tratamento do CCU, exceto as histerectomizadas, coloca um desafio grande aos profissionais de saúde, os

quais possuem dificuldades ao avaliar o colo uterino, pois trata-se de um local já irradiado e com possíveis vários tratamentos recorrentes in loco. Para tanto, torna-se de grande valia investigar as dificuldades encontradas ao fazer as coletas de papanicolau em pacientes em tratamento oncológico e buscar meios facilitadores para uma amostra mais fidedigna sem trazer grandes prejuízos para essas pacientes (PADILHA; JUNIOR; DE SOUZA, 2017) (INCA, 2016).

Encontram-se dificuldades durante o processo de coleta, fixação e diagnóstico clínico, pois mulheres com quadro oncológico em tratamento, em especial em braquiterapia e radioterapia no colo do útero, apresenta, ressecamento característico de descamação, atrofia vaginal e especialmente estenose do canal vaginal dificultando a coleta da



amostra citopatológica fidedigna do colo de útero (INCA, 2016).

REFERÊNCIAS

MEIRELES, L. A. et al. Atuação do enfermeiro na adesão da imunização do Papilomavírus humano em adolescentes. *Brazilian Journal of Health Review*, 3(6), 17413-17427, 2020.

MOHER, D, et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Rev. Esp. Nutr. Humana y Diet*, 2016.

MOURA, Livia Lima. Cobertura Vacinal contra o Papilomavírus Humano (HPV) em meninas e adolescentes no Brasil: análise por coortes de nascimentos. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Fundação Oswaldo Cruz,

Rio de Janeiro, 2019.

JAKOBCZYNSKI, J. et al. Training of health professionals and its impact on the trace of precursoring injuries of the uterine column cancer. *Revista Brasileira de Análises Clínicas*, v. 50, n. 1, 2018.

MENEZES, E. T. T. et al. Avaliação fisioterapêutica nas disfunções do assoalho pélvico consequente ao tratamento de câncer do colo do útero. *Fisioterapia Brasil*, v. 18, n. 2, p. 189–196, 2017.

ALENCAR, G. F. et al. Controle da qualidade em Citopatologia: A importância da fase pré-analítica. *Revista Brasileira de Análises Clínicas*, v. 53, n. 3, p. 224–227, 2022.

PADILHA, C. L.; JUNIOR, M.



L. C. A.; DE SOUZA, S. A. L. GOMES DA SILVA. Detecção
Cytopathologic evaluation of pa- precoce do câncer. Rio de Janei-
tients submitted to radiotherapy ro: INCA, 2021.
for uterine cervix cancer. Revista
da Associação Médica Brasileira,
v. 63, n. 4, p. 379–385, 2017.

INCA. Diretrizes brasileiras para
o rastreamento do câncer do colo
do útero / Instituto Nacional de
Câncer José Alencar Gomes da
Silva. Coordenação de Prevenção
e Vigilância. Divisão de Detec-
ção Precoce e Apoio à Organiza-
ção de Rede. – 2. ed. rev. atual.
– Rio de Janeiro: INCA, 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE
CÂNCER JOSÉ ALENCAR
GOMES DA SILVA. Estimativa
2023: incidência do Câncer no
Brasil. Rio de Janeiro: INCA,
2022.

INSTITUTO NACIONAL DE
CÂNCER JOSÉ ALENCAR

